

Bender, Ivo. *Nove textos breves para teatro*. Organização Fabiano Tadeu Grazioli. Erechim: Rubrica Edições, 2024. 147 p.

O dramaturgo Ivo Bender é um expoente da literatura dramática no estado do Rio Grande do Sul. Estudioso das Letras, ator, diretor, com licenciatura em teatro pela UFRGS, teve importante incursão no mundo literário gaúcho, não apenas na dramaturgia, mas na escrita de contos e no exercício da tradução literária. Nasceu na cidade de São Leopoldo no ano de 1936, e faleceu em Porto Alegre, em 2018. Durante sua trajetória como professor universitário, deixou um legado importante para os estudos do texto dramático e de sua valorização no processo de construção teatral, profissional e em sala de aula.

Foi professor do Departamento de Arte Dramática da UFRGS desde 1981 até sua aposentadoria. cursou mestrado e doutorado em Teoria da Literatura na PUCRS, onde desenvolveu tese sobre comédia e riso. Em dramaturgia, escreveu as peças: *As cartas marcadas ou os assassinos* (1961); *A Terra devorada* (1963); *A casa atrás das dunas* (1969); *Queridíssimo canalha* (1971); *Quem roubou meu Anabela?* (1972); *A casa sitiada* (1972); *Sexta-feira das paixões* (1975); *Sangue na laranjada* (1978); *O cabaré da Maria Elefante* (1981); *Nove textos breves para teatro* (1983); *A rede está lançada ou Alvorada* em (1984); *Surpresa de verão* (1985); *Trilogia perversa* (1988), composta pelas peças *1941, 1874, 1926*; *Mala noche* (1993); *Boi do chifres de ouro* (1998); *Mulheres mix* (2001) e *Diálogos espectrais* (2004), entre outras.

A nova edição da coletânea de textos breves de Ivo Bender teve sua publicação em 2024 pela Rubrica Edições, quarenta e um anos depois de sua edição original. Cabe aqui enfatizar a importância desta iniciativa do pesquisador da área teatral, professor Fabiano Tadeu Grazioli, por colocar em circulação novamente este conjunto de textos do dramaturgo numa produção da Duetto Produções Culturais e Artísticas a partir o

financiamento do Pró-Cultura do Rio Grande do Sul e da lei Paulo Gustavo do Ministério da Cultura.

A primeira publicação, no ano de 1983, surgiu como uma encomenda de docentes do Curso de Arte Dramática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que necessitavam de um repertório de pequenas cenas para serem utilizadas nos exercícios de sala de aula. A demanda resultou em textos breves, de três a quatro páginas cada um, transformados em pequenas obras dramáticas que, conforme a apresentação feita pelo professor Luís Artur Nunes (original e revisada pelo mesmo para esta edição), reúnem características do teatro do absurdo e abusam da ironia e do *nonsense*, com acirradas críticas às ações humanas. Junta-se a estas características a ideia de farsa, que traz no sentido ágil e cômico das situações sua principal fundamentação. Os dois últimos textos da coletânea, por outro lado, perfazem uma atualização dos mitos clássicos, com base no conhecimento aprofundado de Ivo Bender sobre história do teatro grego e seus textos teatrais (disciplina que formou gerações de estudantes do Departamento de Arte Dramática da UFRGS).

Os textos curtos de Ivo Bender estão diretamente relacionados à sua extensa e importante produção dramaturgica. Características peculiares da escrita do autor se evidenciam ao longo das cenas. Os primeiros seis textos da publicação, formados por *A alfaca*, *Crime na biblioteca*, *Tudo no divã*, *Amor gaúcho*, *A barra do tribunal* e *Casinha pequena*, trazem situações e personagens bem delineados, frequentemente surpreendentes em suas ações, com subtextos críticos que provocam o riso do leitor/público. Com eles, há a empatia em situações rápidas, muitas vezes sem explicações e sentido lógico, mas quase sempre cômicas. É o caso da Madre Prudência em *A Alfaca* e o uso cômico de sua autoridade enquanto priora do convento, ou a delicada relação entre psiquiatra e paciente em *Tudo no divã*. Em *Amor gaúcho*, a brincadeira com a hipocrisia e o conservadorismo familiar numa família do Alegrete lança mão de artifícios surpreendentes na constituição das relações familiares. Em *A barra do tribunal*, há a paródia do personagem Juiz, numa espécie de inspiração à moda Martins Pena. Já em *Casinha pequena* o dramaturgo cria absurdos diálogos familiares e no *Crime na biblioteca* o ar policial dá lugar a divertidas reviravoltas.

Na sequência dos textos está *Bye, bye, sweet home!* no qual a personagem principal é uma espécie de Penélope contemporânea à espera dos componentes da família que, claramente, como cena de um drama realista, seguem seus desejos sem se preocupar com ela. E para fechar a coletânea estão as duas últimas peças *Fedra em fogo* e *Bodas ao cair da tarde*, inspiradas nas tragédias antigas *Fedra* e *Electra*, respectivamente, trazidas para situações cotidianas e em transposições culturais, porém sem perderem as intensidades das questões trágicas.

Pensados num determinado período e contextualizados na época de escrita, os textos breves de Ivo Bender permanecem atuais em seus discursos. Por tratarem, por vezes de maneira jocosa, de relações humanas universais, podem sem dúvida compor o repertório de cursos de formação de atores e universidades, ao proporcionarem exercícios cênicos desafiadores. A estrutura de esquetes faz imaginar que essas cenas curtas sejam passíveis de compor os conteúdos programáticos das disciplinas de atuação ou direção teatral, assim como podem proporcionar exercícios de leituras para os iniciados ou não no estudo do texto dramático. Já a leitura enquanto texto literário feita na trilha do riso e do cômico, dá atenção à crítica das relações de poder, aos contextos da atualidade e suas consequências.

Ainda no plano didático, as cenas podem ser a base para exercícios também nos cursos de escrita dramática, como exemplos de estruturação de cenas, composição de situações, desenvolvimento da ação, presença de personagens: percebe-se aqui a maestria do dramaturgo que compilou nestas breves peças os recursos da estrutura dramática. Pode-se evidenciar, portanto, os seguintes elementos de construção textual comuns aos nove textos apresentados: a agilidade dos diálogos, a sutileza das personagens e suas contradições e o desfecho surpreendente, semelhante às reviravoltas da comédia.

A atual publicação de *Nove textos breves para teatro* revela-se vital para a história e para a memória da dramaturgia do Rio Grande do Sul. A obra conta ainda com dois estudos do organizador Fabiano Tadeu Grazioli, destacados como “Dois estudos para

prolongar os encontros”, através dos quais ele trata da natureza e configuração do texto escrito e de aspectos biográficos e produção dramatúrgica de Ivo Bender. Dessa forma, Fabiano chancela a importância do seu projeto de formação de leitura no âmbito das artes cênicas, que se revela uma iniciativa louvável, a considerar as poucas iniciativas da área. E assim é, também, de suma importância a valorização histórica e o atual reconhecimento destas produções literárias dramáticas de Ivo Bender.

Dra. Luciana Morteo Éboli

UFRGS